



**DISCURSO DO ALMIRANTE  
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA  
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA DO  
ESTANDARTE NACIONAL À FFZ LTU19**

**Alfeite, Corpo de Fuzileiros, 3 de junho de 2019**

**Senhores Embaixadores e representantes do Corpo Diplomático,**

**Senhores Autarcas e representantes do poder local,**

**Senhores Oficiais Gerais,**

**Distintos Convidados,**

**Senhores Oficiais, Sargentos e Praças,**

Agradeço a todos os que quiseram honrar-nos com a sua presença, testemunhando esta cerimónia de entrega do Estandarte Nacional à Força de Fuzileiros Lituânia 2019, o que constitui um forte estímulo aos militares que, em breve, iniciarão uma relevante missão no âmbito da ação externa da Defesa Nacional.

**Minhas Senhoras e meus Senhores,**

As participações de Forças Nacionais Destacadas em operações de cariz internacional refletem a materialização dos interesses nacionais, no âmbito dos compromissos assumidos com as organizações internacionais que Portugal integra, designadamente a NATO, a União Europeia e a Organização das Nações Unidas, bem como no quadro bilateral com países aliados ou amigos.

Neste âmbito, a Marinha vai empenhar, na República da Lituânia, uma Força de Fuzileiros com 146 militares, por um período de três meses, no quadro das Medidas de Tranquilização da NATO no flanco Leste da Europa.

Esta missão, em que a Marinha participa pelo segundo ano consecutivo, demonstra um compromisso para com a Aliança Atlântica, no quadro das responsabilidades de Portugal como membro fundador da NATO, dando, assim, continuidade ao contributo nacional para segurança e a defesa do território dos países Bálticos.

### **Senhor Almirante Comandante Naval,**

Acompanhei com particular atenção a missão realizada em 2018, na primeira vez que uma Força de Fuzileiros desta dimensão operou como Força Nacional Destacada isolada, num teatro europeu de complexidade crescente, marcado por uma envolvente difusa e exigente.

Durante a visita que realizei à Lituânia, em julho do ano passado, tive a oportunidade de conhecer de perto aquele teatro de operações e o contexto da missão. Na ocasião, recebi das autoridades lituanas com quem contactei, o reconhecimento da credibilidade operacional da nossa Força e do contributo dado para a estabilidade na região do Báltico.

Esta nova missão constitui, portanto, uma oportunidade para continuar a afirmar Portugal como um Estado credível no seio das alianças das quais somos membros de pleno direito e nas quais queremos ser relevantes no plano estratégico, contribuindo, conjuntamente com os nossos aliados, para o esforço coletivo para a segurança e para paz.

Reconheço o esforço que foi desenvolvido pelo Comando do Corpo de Fuzileiros, bem como por toda a restante estrutura da Marinha, nos diferentes setores que contribuíram para a preparação desta Força Nacional Destacada, gerada maioritariamente no Corpo de Fuzileiros.

Relevo o carácter modular da Força, tornando-a ágil, flexível e adaptável, assim como a complementaridade que lhe é conferida pela incorporação de uma unidade-tarefa, gerada a partir do Destacamento de Ações Especiais, agregando, para além da sua capacidade de projeção de força, a capacidade de operações especiais.

Adicionalmente, a incorporação de um elemento gerado a partir do Agrupamento de Mergulhadores acrescenta valências nas áreas da inativação de engenhos explosivos e do apoio às operações anfíbias, ao mesmo tempo que dá continuidade ao empenhamento de mergulhadores em Forças Nacionais Destacadas, conferindo uma dimensão internacional a esta relevante capacidade da Marinha.

Como é habitual na Marinha, estou certo que tudo foi feito para garantir o aprontamento da Força. De igual modo, é minha prioridade proporcionar as condições necessárias para que a missão seja

realizada em segurança e com sucesso, garantindo que todos os setores da Marinha, num esforço coordenado, estão envolvidos para que nunca falte o apoio da retaguarda.

Nesta ocasião, gostaria ainda de felicitar o Corpo de Fuzileiros pelo esforço na geração e aprontamento de elementos que integram as Forças Nacionais Destacadas no Afeganistão, no Mali e na República Centro-Africana, assim como as equipas de segurança que, a bordo dos nossos navios, cumprem missões no *Standing NATO Maritime Group One*, na EUROMARFOR, nas operações da agência FRONTEX, no âmbito da iniciativa Mar Aberto ou na missão de capacitação operacional marítima, em São Tomé e Príncipe.

Em todas estas missões, realizadas no âmbito da ação externa da Defesa Nacional, a atuação dos nossos Fuzileiros, imbuídos de elevado espírito de missão e vontade de bem fazer, constitui-se como um elemento catalisador de capacidades e reforça a nossa credibilidade.

### **Militares da Força de Fuzileiros Lituânia 2019,**

Esta é uma oportunidade de excelência para reforçar o prestígio dos Fuzileiros, cuja atuação é sempre alvo dos mais rasgados elogios. Além disso, a participação em missões internacionais proporciona oportunidades de enriquecimento profissional e pessoal, onde cada um pode encontrar o seu espaço de valorização e afirmação individual!

Reafirmo a minha confiança no vosso trabalho, porque conheço a qualidade militar e humana do Fuzileiro Português, quer no desempenho, quer no relacionamento interpessoal, que se traduz numa imagem de competência e prontidão.

O Estandarte Nacional que acabei de vos confiar carrega a responsabilidade e o prestígio de uma Força de Fuzileiros pronta, herdeira dos valores da honra, da disciplina e da coragem, que são o legado da mais antiga Força Militar constituída com carácter permanente em Portugal, com quase quatro séculos ao serviço da Pátria.

Uma Força Militar que, desde a sua criação, esteve presente em todos os teatros de guerra onde Portugal se viu envolvido na Europa, na América, na Ásia e em África; na afirmação da nacionalidade, na expansão do Reino e na defesa da Pátria, mas, também, na preservação da paz, diferenciando-se, desde a sua génese, pela capacidade de operar no mar e a partir do mar.

Exorto-vos a que cada um de vós, na Lituânia, seja um exemplo de referência dos Fuzileiros, honrando o símbolo mais alto da nossa Pátria que agora vos convoca para o cumprimento desta nobre missão!

Ao vosso Comandante, e a todos vós, desejo toda a sorte, para que alcancem o sucesso e possam regressar com o sentimento do dever cumprido.

Estou certo que a missão que em breve terá início, será cumprida com brio e elevada competência, e contribuirá para afirmar a Marinha, e em particular os Fuzileiros, como instrumento relevante de Portugal como país coprodutor de segurança e de paz.

Disse.

António Maria Mendes Calado

Almirante